

Nortec
Química S.A.

**Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR 30
de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	11
Balancos patrimoniais	13
Demonstrações de resultados	14
Demonstrações do resultado abrangente	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	17
Demonstrações do valor adicionado	18
Quadros CVM	19
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	27

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Resultados 2T18

A Nortec Química S.A. ("Companhia" ou "Nortec"), empresa brasileira do ramo Químico-Farmacêutico, divulga, hoje, no site da CVM (Comissão Mobiliária de Valores), o resultado do 2º trimestre de 2018, atualizando seus acionistas; e, o mercado em relação ao seu desempenho atual, comparado à igual período do ano anterior; bem como, a situação atual de sua administração e o desenvolvimento de seus Projetos.

Principais Indicadores

R\$ mil	2T18	2T17	Δ %
Receita Líquida	94.622	64.343	47%
Produção (kg)	140.656	134.647	4%
Lucro Bruto	30.720	16.116	91%
EBITDA	21.588	8.546	153%
Lucro Líquido	10.728	4.756	126%

R\$ mil	2T18	2T17	Δ %
Índice Liquidez Imediata	0,29	0,51	-42%
Índice Liquidez Corrente	1,95	2,68	-27%
Índice Grau de Endividamento(*)	66%	49%	33%

(*) = (Passivo Circulante + Passivo não Circulante)/Patrimônio Líquido

As informações financeiras e operacionais, divulgadas em milhares de Reais, foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, acompanhadas do Relatório sobre a revisão das informações trimestrais.

Considerações da Administração

O segundo trimestre de 2018 foi marcado por um avanço na receita de vendas, um aumento de 47% em comparação com o mesmo período de 2017. Nossa equipe Comercial segue motivada para atingir os objetivos de crescimento e de rentabilidade no ano. Diante disso, com o foco voltado para o cliente, a Nortec Química criou um departamento de Administração de Vendas que tem como objetivo facilitar a interação entre o departamento de planejamento de produção e a área Comercial. Este foi um importante passo, pois está alinhado à estratégia da Companhia.

Em adição, neste segundo trimestre, a Nortec Química participou da FCE Pharma, Exposição Internacional de Tecnologia para a Indústria Farmacêutica, realizada em São Paulo. O evento é a principal plataforma de marketing e de vendas da Indústria Farmacêutica reunindo os principais consumidores dos Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA's) produzidos pela Companhia. Além disso, tem um papel importante para a evolução do setor, não só por meio do lançamento de tendências, produtos e serviços, como, também, com a exposição de *cases* e compartilhamento de conteúdo e experiências nas conferências e palestras. A participação da Companhia, com "stand" próprio para reuniões com seus clientes, proporcionou uma maior aproximação com os consumidores, gerando novas possibilidades de negócios.

Também, neste trimestre, realizamos um novo modelo para nossas reuniões de resultados financeiros. A reunião de resultados é um marco de evolução de avaliações/análises da empresa, gerando entendimento e compartilhamento dos resultados, celebração de conquistas, análises apuradas e correção de rumos.

Além disso, com a finalização de uma planta dedicada à produção em pequenas/médias escalas (U-230) ocorrida em 2017, a área de Pesquisa e Desenvolvimento da Nortec Química, neste segundo trimestre, realizou o desenvolvimento, com sucesso, de um novo IFA: Sulfato de Atazanavir. No ano de 2014, uma equipe da Nortec Química participou de um treinamento de fabricação do Sulfato de Atazanavir em Unidades de Pesquisa & Desenvolvimento, na Irlanda, para

a efetivação de uma Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP). Este IFA (Insumo Farmacêutico Ativo), é um Antirretroviral utilizado protocolo do Ministério da Saúde para o tratamento da AIDS. Ainda este ano estão previstos outros dois desenvolvimentos que serão realizados pela área de Pesquisa e Desenvolvimento da Nortec Química. Tendo em vista o grande número de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA's) em fase de desenvolvimento, a Nortec Química criou a Diretoria de Tecnologia e Novos Desenvolvimentos, essa ação é de suma importância para a perenidade da Companhia.

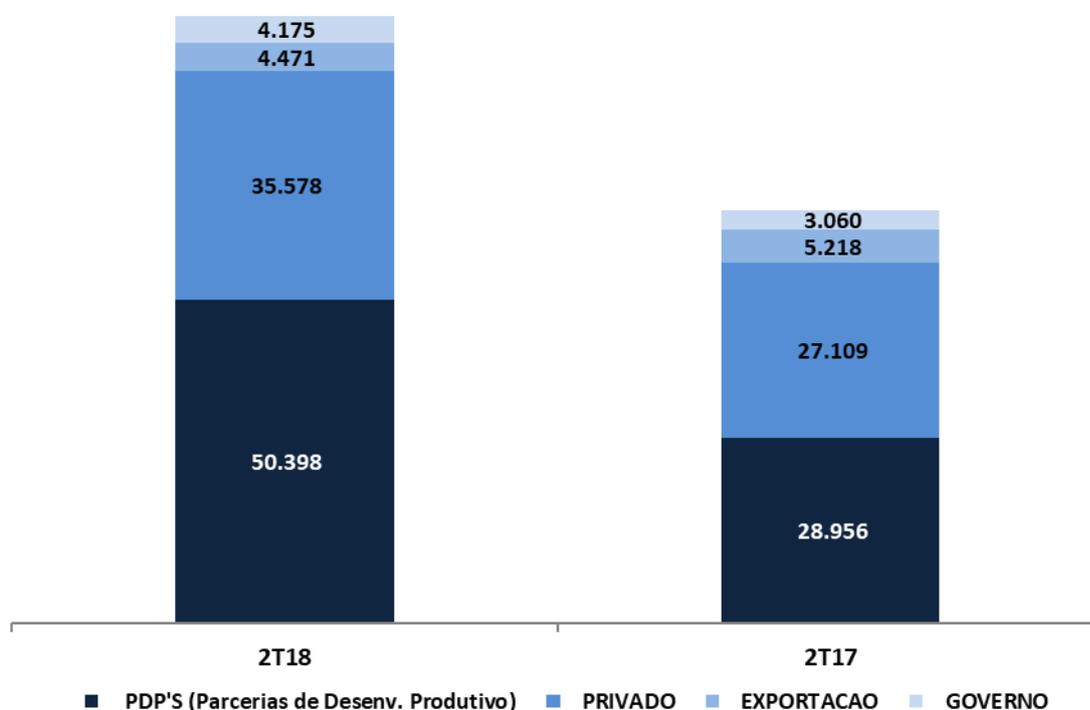
Reafirmando o compromisso da Empresa com o Sistema de Qualidade, a Nortec Química participou de auditorias em seus fornecedores internacionais, principalmente em fábricas situadas na China e na Índia. Todos os fornecedores inspecionados da Nortec Química tiveram êxito nas auditorias. Essa é uma medida que atende às premissas de nova legislação da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Análise Econômica Financeira

• Faturamento líquido

A receita líquida, ao final do 2º trimestre de 2018 alcançou R\$ 94,6 milhões, um aumento de 47% em comparação com o mesmo período de 2017, quando atingiu R\$ 64,3 milhões.

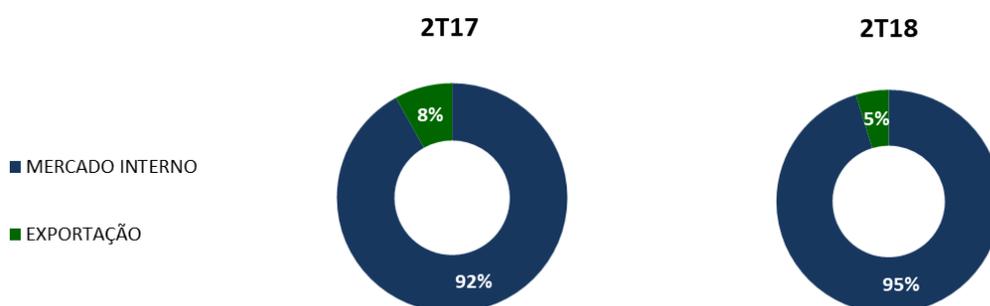
R\$ Mil	2T18	2T17	Var %
Receita Líquida de Vendas	94.622	64.343	47,1%
PDP'S (Parcerias de Desenv. Produtivo)	50.398	28.956	74,1%
PRIVADO	35.578	27.109	31,2%
EXPORTACAO	4.471	5.218	-14,3%
GOVERNO	4.175	3.060	36,4%



Esse incremento da receita, ocorreu principalmente pela entrada em operação das duas Unidades novas (U280, para grandes escalas, U230 para

médias/baixas escalas); e pelo desempenho operacional das 5 unidades como um todo e pelos Investimentos contínuos da Nortec Química, nas Facilidades Industriais de suporte à Produção Química, nos 3 turnos (24 horas/dia) de Operação, Manutenção e com Controle de Qualidade durante as 24 horas.

Embora a receita da Companhia ainda seja composta, substancialmente, pelo mercado interno, representando 95% do total faturado neste semestre de 2018, foram abertas importantes Parcerias de Exportações para os EUA após aprovação da Nortec Química pelo FDA, a participação do Presidente e Vice-Presidente nos simpósios de Produção de IFA e Farmacêuticos nos EUA e Europa. No mesmo período do ano de 2017 o mercado interno representou 92% do total faturado.



• Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Mil	2T18	2T17	Var %
Lucro Bruto	30.720	16.116	90,6%
(Margem Bruta)	32,5%	25,0%	7,4 p.p

A Margem Bruta da empresa aumentou em 7,4 p.p. em função do pleno atendimento do mercado, sem "back-orders", aliado a um aumento de volume nas linhas de PDP's, que apesar da redução dos preços unitários, teve aumento

de seu valor quantitativo comparado ao segundo semestre do ano anterior, devido à Índia ter paralisado o fornecimento de combinação 3x1, tanto por não conseguir manter preços e nem volume de produção para o Brasil. Daí ser a Nortec Química, uma Empresa essencial para o suprimento autóctone do Sistema Único de Saúde e do mercado privado de genéricos e marcas.

- **Despesas/Receitas operacionais**

R\$ Mil	2T18	2T17	Var %
Despesas Administrativas	(11.118)	(9.005)	23,5%
(Despesas Adm/R.L)	-11,7%	-14,0%	2,2 p.p

As despesas operacionais atingiram R\$ 11,1 milhões ao final do segundo trimestre de 2018, representando um aumento de 23,5% em relação ao ano anterior (R\$ 9,0 milhões no mesmo período em 2017). Esse aumento é substancialmente decorrente do aumento da folha de pagamento pelas novas contratações de profissionais para as áreas administrativas e produtivas, alinhado com o plano estratégico.

A Companhia apresentou aumento das Despesas Administrativas em valor absoluto, no entanto, sua representatividade em relação a receita reduziu em 2,2 p.p, caindo de 14% no final do 2º trimestre de 2017 para 11,7% no final do mesmo período em 2018.

• EBITDA

R\$ Mil	2T18	2T17	Var %
Lucro Líquido	10.728	4.756	125,6%
IRPJ/CSLL	5.410	2.444	121,4%
Resultado Financeiro Líquido	3.672	93	3858,2%
Outras Receitas Não recorrentes	(208)	(182)	14,3%
Depreciação e amortização	1.986	1.435	38,4%
EBITDA	21.588	8.546	152,6%
Receita Líquida de Vendas	94.622	64.343	47,1%
(EBITDA/R.L)	22,8%	13,3%	9,5 p.p

A geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) até o segundo trimestre de 2018 foi de R\$ 21,6 milhões positivos decorrentes do aumento da receita de vendas e redução do custo de produção, conforme mencionado anteriormente.

• Resultado Financeiro

R\$ Mil	2T18	2T17	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(3.672)	(93)	3858,2%
Receitas Financeiras	509	913	-44,3%
Despesas Financeiras	(947)	(722)	31,2%
Resultado Cambial Líquido	(3.234)	(284)	1040,1%

O resultado financeiro líquido ao final do segundo trimestre de 2018 foi negativo em R\$ 3.672 mil (R\$ 93 mil negativos no segundo trimestre de 2017), em função principalmente do resultado cambial no montante de R\$ 3.234 mil negativos.

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 509 mil, sendo a maior parte proveniente de aplicações financeiras e as Despesas Financeiras representaram R\$ 947 mil.

• Liquidez e endividamento

A disponibilidade financeira, no final de junho de 2018 foi de R\$ 18,4 milhões (R\$ 17,9 milhões em Dez/2017), sendo integralmente em moeda local (Real), representando um aumento de 3% em relação a dezembro/2017. As aplicações financeiras representam 65% desta disponibilidade.

Em 30 de junho de 2018 os empréstimos totalizavam o montante de R\$ 18,4 milhões, R\$ 6,0 milhões registrados no passivo circulante e R\$ 12,4 milhões no não circulante, obtidos por meio de contratos de financiamento de longo prazo, contraídos com BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, com a finalidade da construção das duas unidades fabris, U-230 e U-280, que foram finalizadas em agosto e abril de 2017, respectivamente.

A Dívida Líquida da Companhia deixou de existir ao final do segundo trimestre de 2018 em decorrência da geração de caixa das operações do período.

R\$ Mil	2T18	2T17	Var %
Empréstimos e Financiamentos	(18.366)	(17.673)	3,9%
Disponibilidade Financeira	18.421	14.675	25,5%
Dívida Líquida	55	(2.998)	-101,8%
EBITDA	21.588	8.546	152,6%
Dívida Líquida/EBITDA	0,3%	-35,1%	35,3 p.p

• Patrimônio líquido

R\$ Mil	2T18	Dez/17	Var %
Patrimônio Líquido	115.434	104.705	10,2%
(PL/Ações)	R\$ 9,72	R\$ 8,82	R\$ 0,90

Ao final do segundo trimestre de 2018, o patrimônio líquido da companhia atingiu R\$ 115,4 milhões (R\$ 9,72 por ação), 10% superior ao patrimônio líquido alcançado em dezembro de 2017 (R\$ 104,7 milhões e R\$ 8,82 por ação).

A variação do patrimônio líquido é decorrente do lucro líquido apurado no primeiro semestre de 2018.

Relacionamento com os auditores

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no período findo em 30 de junho de 2018, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Declaração da diretoria

A Diretoria da Nortec Química S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório sobre as informações trimestrais e (ii) Informações Trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2018.

Agradecimentos

A Companhia registra seus agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso obtido no período, em especial a seus clientes, colaboradores e acionistas.

A Diretoria.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - setor 3 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Nortec Química S.A.
Duque de Caxias - Rio de Janeiro

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Nortec Química S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Nortec Química S.A

Balancos patrimoniais

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	30/06/2018	31/12/2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	30/06/2018	31/12/2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.406	6.139	Fornecedores	12	42.868	11.693
Aplicações Financeiras	6	12.015	11.721	Empréstimos e financiamentos			
Contas a receber	7	36.369	28.767	Com terceiros		-	3
Estoques	8	59.948	32.038	Com parte relacionada - BNDES	13	5.977	6.000
Impostos a recuperar	9	6.050	3.043	Obrigações sociais e trabalhistas	15	4.188	3.332
Despesas Antecipadas		315	162	Obrigações fiscais	16	6.224	2.270
Outros		834	952	Dividendos mínimos obrigatórios		35	2.814
Total do ativo circulante		<u>121.937</u>	<u>82.822</u>	Participações a Pagar		-	833
				Adiantamento de Clientes	17	2.602	2.653
				Outros		682	489
				Total do passivo circulante		<u>62.576</u>	<u>30.087</u>
Não circulante				Não circulante			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10	798	1.026	Empréstimos e financiamentos			
Outros		153	97	Com parte relacionada - BNDES	13	12.389	15.160
Investimento		121	114	Provisão para Contingências	18	717	641
Imobilizado líquido	11	68.535	68.087	Obrigações fiscais	16	426	1.551
				Outros		3	2
Total do ativo não circulante		<u>69.607</u>	<u>69.324</u>	Total do passivo não circulante		<u>13.535</u>	<u>17.354</u>
				Patrimônio líquido	19		
				Capital social		68.235	68.235
				Reserva de lucros		47.198	36.470
				Reserva Legal		5.996	5.996
				Reserva Estatutária		30.474	30.474
				Lucro líquido do período		10.728	-
Total do ativo não circulante		<u>69.607</u>	<u>69.324</u>	Total do patrimônio líquido		<u>115.433</u>	<u>104.705</u>
Total do ativo		<u>191.544</u>	<u>152.146</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>191.544</u>	<u>152.146</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Nortec Química S.A

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ações)

	Nota explicativa	01/04/2018 até 30/06/2018	01/01/2018 até 30/06/2018	01/04/2017 até 30/06/2017	01/01/2017 até 30/06/2017
Operações Continuadas					
Receitas Operacionais Líquidas					
Receita Líquida de Vendas	21	49.114	94.622	32.171	64.343
Custo dos produtos vendidos	22	(33.682)	(63.902)	(24.436)	(48.227)
Lucro Bruto		15.432	30.720	7.735	16.116
(Despesas) Receitas Operacionais					
Despesas Gerais e Administrativas	23	(5.339)	(10.061)	(4.661)	(8.673)
Despesas Comercial	23	(407)	(1.057)	(186)	(332)
Outras Receitas Operacionais		56	208	121	182
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		9.742	19.810	3.009	7.293
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	232	509	297	913
Despesas financeiras		(480)	(947)	(420)	(722)
Variação cambial líquida		(2.796)	(3.234)	(202)	(284)
Receita (despesas) financeiras líquidas		(3.044)	(3.672)	(325)	(93)
Resultado antes dos impostos		6.698	16.138	2.684	7.200
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	(2.295)	(5.182)	(1.525)	(2.612)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	30	(228)	107	168
Resultado líquido das operações		4.433	10.728	1.266	4.756
Lucro líquido do período		4.433	10.728	1.266	4.756
Resultado por ação					
Resultado por ação - Básico (em R\$)		0,3732	0,9033	0,1066	0,4004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Nortec Química S.A

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais)

	01/04/2018 até 30/06/2018	01/01/2018 até 30/06/2018	01/04/2017 até 30/06/2017	01/01/2017 até 30/06/2017
Lucro líquido do período	<u>4.433</u>	<u>10.728</u>	<u>1.266</u>	<u>4.756</u>
Outros resultados abrangentes:				
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>4.433</u>	<u>10.728</u>	<u>1.266</u>	<u>4.756</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Nortec Química S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017		<u>41.977</u>	<u>52.251</u>	<u>-</u>	<u>94.228</u>
Transf. Das Reservas de Recompra p/aumento do Capital, conf. A.G.O. e A.G.E. de 28/04/2017		26.258	(26.258)	-	-
Lucro líquido do período		-	-	4.756	4.756
Saldos em 30 de junho de 2017		<u>68.235</u>	<u>25.993</u>	<u>4.756</u>	<u>98.984</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018		<u>68.235</u>	<u>36.470</u>	<u>-</u>	<u>104.705</u>
Lucro líquido do período		-	-	10.728	10.728
Saldos em 30 de junho de 2018	19	<u>68.235</u>	<u>36.470</u>	<u>10.728</u>	<u>115.433</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Nortec Química S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	30/06/2018	30/06/2017
Lucro líquido do período	10.728	4.756
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação	1.989	1.454
Varição Cambial	3.234	284
Provisão (Reversão) para perda nos Estoques	(1.169)	414
Provisão (Reversão) para Contingência Trabalhista	76	(6)
Provisão (Reversão) para PECLD	423	86
Baixa de Ativo Permanente	(20)	(30)
Outros	(240)	(219)
Variações em:		
Contas a receber	(8.025)	(2.444)
Estoques	(29.079)	(3.469)
Impostos a recuperar	(3.007)	(3.323)
Outros ativos	136	(99)
Fornecedores	31.175	6.586
Obrigações sociais e trabalhistas	856	1.095
Obrigações fiscais	2.829	1.678
Outros passivos	(691)	(443)
Pagamento de Juros sobre Financiamentos	(601)	(501)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>8.614</u>	<u>5.819</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição do Imobilizado	(2.457)	(5.225)
Aplicações Financeiras	(294)	714
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	<u>(2.751)</u>	<u>(4.511)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(2.817)	(2.116)
Pagamento de Dividendos	(2.779)	(3.691)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>(5.596)</u>	<u>(5.807)</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>267</u>	<u>(4.499)</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalente de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro de 2018	6.139	9.723
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2018	<u>6.406</u>	<u>5.224</u>
	<u>267</u>	<u>(4.499)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nortec Química S.A

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2018

(Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	100.622	68.733
Outras receitas	254	244
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(49.630)	(32.366)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(9.142)	(9.411)
Valor adicionado bruto	<u>42.104</u>	<u>27.200</u>
Depreciação e amortização	<u>(1.986)</u>	<u>(1.454)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	<u>40.118</u>	<u>25.746</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.791	2.056
Valor adicionado total a distribuir	<u>42.909</u>	<u>27.802</u>
Pessoal		
Remuneração direta	8.915	8.478
Benefícios	2.337	2.034
FGTS	687	645
	<u>11.939</u>	<u>11.157</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federal	9.571	6.117
Estadual	3.954	3.330
Municipal	-	2
	<u>13.525</u>	<u>9.449</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	947	750
Aluguéis	328	310
Outras	5.442	1.380
	<u>6.717</u>	<u>2.440</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retido usados / Prejuízo do Período	<u>10.728</u>	<u>4.756</u>
	<u>10.728</u>	<u>4.756</u>
Valor Adicionado Total Distribuído	<u>42.909</u>	<u>27.802</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	20
---	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.877
Preferenciais	0
Total	11.877
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	191.544	152.146
1.01	Ativo Circulante	121.937	82.822
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.406	6.139
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.015	11.721
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	12.015	11.721
1.01.03	Contas a Receber	36.369	28.767
1.01.03.01	Clientes	36.369	28.767
1.01.04	Estoques	59.948	32.038
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.050	3.043
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.050	3.043
1.01.07	Despesas Antecipadas	315	162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	834	952
1.02	Ativo Não Circulante	69.607	69.324
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	951	1.123
1.02.01.04	Contas a Receber	153	97
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	153	97
1.02.01.07	Tributos Diferidos	798	1.026
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	798	1.026
1.02.02	Investimentos	121	114
1.02.02.01	Participações Societárias	121	114
1.02.03	Imobilizado	68.535	68.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	65.445	66.805
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.090	1.282

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	191.544	152.146
2.01	Passivo Circulante	62.576	30.087
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.188	3.332
2.01.01.01	Obrigações Sociais	748	733
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.440	2.599
2.01.02	Fornecedores	42.868	11.693
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.926	1.775
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	40.942	9.918
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.224	2.270
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.395	1.777
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.182	935
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	213	842
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	818	484
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	9
2.01.05	Outras Obrigações	9.296	12.792
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.977	6.000
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.977	6.000
2.01.05.02	Outros	3.319	6.792
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35	2.814
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	682	492
2.01.05.02.05	Adiantamentos de Clientes	2.602	2.653
2.01.05.02.06	Participações a Pagar	0	833
2.02	Passivo Não Circulante	13.535	17.354
2.02.02	Outras Obrigações	12.818	16.713
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.389	15.160
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.389	15.160
2.02.02.02	Outros	429	1.553
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	426	1.551
2.02.02.02.04	Outros	3	2
2.02.04	Provisões	717	641
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	717	641
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	717	641
2.03	Patrimônio Líquido	115.433	104.705
2.03.01	Capital Social Realizado	68.235	68.235
2.03.04	Reservas de Lucros	36.470	36.470
2.03.04.01	Reserva Legal	5.996	5.996
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	30.474	30.474
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.728	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.114	94.622	32.171	64.343
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.682	-63.902	-24.436	-48.227
3.03	Resultado Bruto	15.432	30.720	7.735	16.116
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.690	-10.910	-4.726	-8.823
3.04.01	Despesas com Vendas	-407	-1.057	-186	-332
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.339	-10.061	-4.661	-8.673
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	56	208	121	182
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.742	19.810	3.009	7.293
3.06	Resultado Financeiro	-3.044	-3.672	-325	-93
3.06.01	Receitas Financeiras	232	509	297	913
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.276	-4.181	-622	-1.006
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.698	16.138	2.684	7.200
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.265	-5.410	-1.418	-2.444
3.08.01	Corrente	-2.295	-5.182	-1.525	-2.612
3.08.02	Diferido	30	-228	107	168
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.433	10.728	1.266	4.756
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.433	10.728	1.266	4.756
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37320	0,90330	0,10659	0,40044

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	4.433	10.728	1.266	4.756
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.433	10.728	1.266	4.756

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.614	5.819
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.021	6.739
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	10.728	4.756
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.989	1.454
6.01.01.03	Variação Cambial	3.234	284
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Contingência Trabalhista	76	-6
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perda de Estoque	-1.169	414
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para PECLD	423	86
6.01.01.08	Resultado na Baixa de Ativo Imobilizado	-20	-30
6.01.01.10	Outros	-240	-219
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.806	-419
6.01.02.01	(Aumento)/Redução - Contas a Receber	-8.025	-2.444
6.01.02.02	(Aumento)/Redução - Estoques	-29.079	-3.469
6.01.02.03	(Aumento)/Redução - Imp. a Recuperar	-3.007	-3.323
6.01.02.04	(Aumento)/Redução - Outros Ativos	136	-99
6.01.02.05	(Aumento)/Redução - Fornecedores	31.175	6.586
6.01.02.06	(Aumento)/Redução - Obrigações Sociais e Trabalhistas	856	1.095
6.01.02.07	(Aumento)/Redução - Obrigações Fiscais	2.829	1.678
6.01.02.08	(Aumento)/Redução - Outros Passivos	-691	-443
6.01.03	Outros	-601	-501
6.01.03.01	Pagamento de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	-601	-501
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.751	-4.511
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.457	-5.225
6.02.02	Aplicações Financeiras	-294	714
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.596	-5.807
6.03.01	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos Principal	-2.817	-2.116
6.03.04	Pagamento de Dividendos	-2.779	-3.691
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	267	-4.499
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.139	9.723
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.406	5.224

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.235	0	36.470	0	0	104.705
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.235	0	36.470	0	0	104.705
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.728	0	10.728
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.728	0	10.728
5.07	Saldos Finais	68.235	0	36.470	10.728	0	115.433

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.977	0	52.251	0	0	94.228
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.977	0	52.251	0	0	94.228
5.04	Transações de Capital com os Sócios	26.258	0	-26.258	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	26.258	0	-26.258	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.756	0	4.756
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.756	0	4.756
5.07	Saldos Finais	68.235	0	25.993	4.756	0	98.984

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	100.876	68.977
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	100.622	68.733
7.01.02	Outras Receitas	254	244
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-58.772	-41.777
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-49.630	-32.366
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.142	-9.411
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.104	27.200
7.04	Retenções	-1.986	-1.454
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.986	-1.454
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.118	25.746
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.791	2.056
7.06.02	Receitas Financeiras	2.791	2.056
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.909	27.802
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.909	27.802
7.08.01	Pessoal	11.939	11.157
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.915	8.478
7.08.01.02	Benefícios	2.337	2.034
7.08.01.03	F.G.T.S.	687	645
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.525	9.449
7.08.02.01	Federais	9.571	6.117
7.08.02.02	Estaduais	3.954	3.330
7.08.02.03	Municipais	0	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.717	2.440
7.08.03.01	Juros	947	750
7.08.03.02	Aluguéis	328	310
7.08.03.03	Outras	5.442	1.380
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.728	4.756
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.728	4.756

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

As atividades da Nortec Química S.A. (“Companhia”) compreendem basicamente a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezessete, 200 A, B, C e D, no Distrito Industrial, Mantiquira, Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essa categoria autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Os principais clientes da Companhia são: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, a Blanver Farmoquímica; e de forma regular e contínua, complementam a lista dos principais clientes: Eurofarma, Brainfarma, Sanofi, União Química e Medley.

1.1 Licença de Operação

Em 26 de dezembro de 2013 a Companhia obteve do INEA/RJ (Instituto Estadual do Ambiente) a Licença de Operação (LO) nº IN 025803, para as Unidades implantadas e em operação. Com a conclusão das Unidades 230, 280 e da expansão da Unidade de Tratamento de Rejeitos com aprovação nos teste de Emissões Atmosféricas, a Companhia iniciou o processo de renovação da licença junto ao órgão informado anteriormente.

Em 08 de fevereiro de 2018, o INEA - Instituto Estadual do Ambiente requereu da Companhia informações sobre o complemento de documentações ambientais, para renovação da licença de operação das unidades produtivas (010, 100, 200, 230 e 280). A Companhia já protocolou as informações solicitadas, e aguarda a obtenção da Licença de Operação das Unidades de Produção. Cabe ressaltar que, durante o período de validação das informações emitidas pela Companhia ao instituto, a IN 025803 está vigente.

1.2 Exigências regulatórias

As novas exigências administrativas regulatórias feitas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), fizeram a Companhia interromper a produção e consequentemente o faturamento dos seus Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA) Lamivudina, Zidovudina, Fenitoína, Efavirenz e Aciclovir. No dia 12 de junho de 2017 foi protocolado pela Companhia, na Anvisa, os pedidos de excepcionalidade para a produção e comercialização dos IFA’s Lamivudina, Zidovudina e Fenitoína, o qual foi deferido no final de julho de 2017.

As excepcionais foram concedidas devido a Companhia ter capacidade produtiva para entrega dos IFAs, mencionados anteriormente, e cumprir os requisitos normativos das Boas Práticas de Fabricação, e o não fornecimento causaria o desabastecimento e falta do medicamento no mercado, trazendo risco a população que utiliza essas medicações.

A Administração da Companhia realizou diversas ações para a regularização dos registros dos produtos (Lamivudina, Zidovudina, Fenitoina, Efavirenz e Aciclovir). O registro do produto Fenitoina foi obtido em 22 de janeiro de 2018, já o registro dos produtos Zidovudina e Lamivudina foram obtidos 24 de maio de 2018 e 30 de maio de 2018 respectivamente. Em adição, a Companhia realizou uma inspeção, em conjunto com representantes da Anvisa para qualificar o fornecedor da Matéria Prima utilizada no produto Efavirenz, essa ação foi uma exigência do próprio Órgão (Anvisa). A expectativa é que o registro seja liberado no terceiro trimestre de 2018.

O cumprimento da primeira exigência em 30 de agosto de 2017 do Aciclovir foi protocolado na ANVISA no dia 21 de novembro de 2017. No dia 02 de abril de 2018, o próprio Órgão enviou a segunda exigência referente a qualificação do fornecedor da matéria-prima utilizada no processo de fabricação dos Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA). O cumprimento desta exigência está em avaliação com a Administração da Companhia.

2 Apresentação e base de preparação das Informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB os padrões CVM que se aplicam a informações trimestrais. Eles não incluem todas as informações necessárias para um conjunto completo de informações trimestrais da IFRS. No entanto, as notas explicativas selecionadas são incluídas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho desde as últimas informações trimestrais anuais.

As informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017, preparadas de acordo com as normas brasileiras, incluindo as disposições da lei societária brasileira e as normas e procedimentos de divulgação emitidos pela CVM e CPC, e com a demonstrações financeiras preparadas de acordo com a IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das presentes informações contábeis intermediárias, contidas nas Informações Trimestrais - ITR, foram aprovadas pela Diretoria e Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2018.

2.2 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Resumo das principais práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção ao descrito abaixo:

4.1 Novos Pronunciamentos, alterações e interpretações de normas

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nas informações intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1º de janeiro de 2018, usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Companhia não aplicará os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) ao período comparativo apresentado.

O impacto da aplicação da nova norma, sugerida pelo CPC 48 / IFRS 9, é a mensuração da perda esperada para realização dos ativos financeiros, registrada no balanço, na rubrica Contas a Receber

- **CPC 48/ IFRS 9 Instrumentos Financeiros**

Nova norma que introduz novas exigências para a classificação, mensuração, impairment, hedge accounting e desreconhecimento de ativos e passivos financeiros.

A IFRS 9 / CPC 48 exige que a Administração da Companhia realize uma avaliação com base em doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro e registre os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros. A Companhia aplica a abordagem simplificada e registra perdas esperadas durante toda a vida dos ativos financeiros do contas a receber de clientes.

Os detalhes das novas políticas contábeis significativas e a natureza das mudanças nas políticas contábeis anteriores estão descritos abaixo:

<u>Natureza</u>	<u>Entendimento</u>	<u>Natureza da mudança na política contábil</u>
Perdas de Créditos esperados	A Companhia estimou provisão para perdas no contas a receber de clientes, com base em históricos de perdas ou acordos contratuais, sensibilizando os recebíveis, não vencidos por esta análise.	O montante da provisão foi mensurado, de modo a refletir o valor imparcial ponderado pela probabilidade, o valor do dinheiro no tempo e informações razoáveis e sustentáveis disponíveis na data do balanço sobre eventos passados.

O quadro a seguir resume a mensuração dos montantes, originalmente apresentado, líquido de impostos, da transição para o CPC 48 / IFRS 9 sobre os lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018:

Afirmações	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Saldo adoção inicial 1º janeiro/2018 - IFRS 9	Saldos em 1º janeiro de 2018
Clientes (Ativo)	28.767	(117)	28.650
IR/CS Diferido (Ativo)	1.026	40	1.066
Prejuízos Acumulados (Patrimônio Líquido)		(77)	(77)

a) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 1º de janeiro de 2018, na visão consolidada.

Ativos Financeiros	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova Classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Contas a receber e outros recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	28.767	28.650
Caixa e Bancos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	6.139	6.139
Aplicações Financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	11.721	11.721
Outros Ativos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	36.195	36.195
Total dos Ativos Financeiros			82.822	82.705

• **CPC 47/ IFRS 15 Receita de contrato com cliente**

O CPC 47/ IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 *Receitas*. A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi representada dessa forma, foi reportada de acordo com o CPC 30 /IAS 18, CPC 17 / IAS 11. De acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens e serviços. Dessa forma, com base na avaliação realizada, não houve impacto nas informações contábeis intermediárias com as mudanças do CPC 47 / IFRS 15.

- **IFRS 16 - Arrendamento mercantil** (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2019)
 O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos dessas novas normas ou modificações em suas informações contábeis intermediárias e não espera impactos relevantes nas informações trimestrais.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	5.829	5.463
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	<u>577</u>	<u>676</u>
	<u><u>6.406</u></u>	<u><u>6.139</u></u>

- (i) Referem-se a quotas de fundos de investimento com resgate automático que possuem alta liquidez; prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6 Aplicações financeiras

	30/06/2018	31/12/2017
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>12.015</u>	<u>11.721</u>
	<u><u>12.015</u></u>	<u><u>11.721</u></u>

As aplicações financeiras descritas no quadro acima possuem vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentadas no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

As aplicações financeiras estão contabilizadas ao valor contábil o qual se aproxima do valor justo. Essas aplicações são remuneradas mensalmente por taxas de 97% a 99% do CDI.

7 Contas a receber

	30/06/2018	31/12/2017
Clientes nacionais (i)	34.368	27.940
Clientes estrangeiros	2.544	947
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(543)	(120)
	<u><u>36.369</u></u>	<u><u>28.767</u></u>

- (i) A Blanver Farmoquímica Ltda, a Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ e a Sanofi Aventis Farmaceutica Ltda representam, em 30 de junho de 2018, cerca de 74% do saldo de contas a receber de clientes nacionais (81% em 31 de dezembro de 2017).

Saldos por vencimento do contas a receber

	30/06/2018	31/12/2017
A vencer	15.564	18.367
Vencidos até 30 dias	12.410	7.222
Vencidos de 31 até 60 dias	5.256	140
Vencidos de 61 até 90 dias	100	-
Vencidos de 91 até 120 dias	429	213
Vencidos acima de 180 dias	3.153	2.945
	<u>36.912</u>	<u>28.887</u>

A constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa foi registrada no resultado do período como “Despesas comerciais”. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos. Em 30 de junho de 2018 a provisão para perda de crédito é de R\$ 543, sendo que o efeito do CPC 48/IFRS 09 foi de R\$ 229.

	Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa
Saldo em 31/12/2017	120
Adições no Período	423
Baixa no Período	<u>-</u>
Saldos em 30/06/2018	<u>543</u>

	Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa
Saldo em 31/12/2016	45
Adições no Período	305
Baixa no Período	<u>(230)</u>
Saldos em 31/12/2017	<u>120</u>

8 Estoque

	30/06/2018	31/12/2017
Produtos acabados (a)	20.994	12.573
Produtos em processo (d)	5.267	6.557
Produtos para revenda (b)	492	386
Matérias-primas (c)	33.473	13.930
Almoxarifado	309	347
Provisão p/perda nos estoques	(587)	(1.755)
	59.948	32.038

- (a) O estoque de produtos acabados da Companhia é pulverizado, sendo os seguintes produtos que apresentaram maior representatividade em 30 de junho de 2018: Lamivudina, Bromazepam - Micronizado e Midazolam, com 19%, 6% e 6% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, os produtos acabados de maior representatividade eram: Lamivudina, Cloridrato de Midazolam e Maleato de Midazolam, com 18%, 12% e 10% do saldo total, respectivamente. O aumento na variação de produtos acabados no período ocorreu devido aos IFA's (Lamivudina, Tenofovir e Cloridrato de Fenilefrina).
- (b) Os produtos para revenda da Companhia que apresentaram maior representatividade em 30 de junho de 2018, foram: Diclonofano de Sódio, Tenofovir Alafenamida Fumarato e Fosfato de Calcio- Ditab, com 23%, 20% e 18% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, os produtos para revenda que apresentaram maior representatividade, eram: Diclofenaco de Sódio e Salicilato de Metila com 29% e 25% do saldo total, respectivamente.
- (c) As matérias-primas que apresentaram maior representatividade em 30 de junho de 2018, foram: Tenofovir, Tritil-Azido-Timidina, Cicloproletinil-Trifluormetil e Salicilato de Lamivudina com 27%, 15%, 10% e 9% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, as matérias-primas que apresentaram maior representatividade, eram: Ciclopropeletinil-Trifluormetil, Tenofovir, Salicilato de Lamivudina e Tiabendazol com 24%, 14%, 11% e 5%, respectivamente. O aumento ocorrido no período refere-se basicamente as compras de Salicilato de Lamivudina, Tritil-Azido-Timidina e Tenofovir para atender a demanda requisitada das Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP's).
- (d) Os produtos em processo que apresentaram maior representatividade em 30 de junho de 2018, foram: Espirolactona Bruta, Orfenadrina Base Bruta, Mucato Isometepteno Purificado e Citrato de Orfenadrina Purificado, com 38%, 15%, 11% e 9% do total do saldo, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2017, os produtos em processo que apresentaram maior representatividade, eram: Lamivudina Bruta, Citrato de Orfenadrina Purificado, Cloridrato de Midazolam Purificado Bruta e Bromazepam Purificado com 28 %, 13%, 8% e 7% do total do saldo respectivamente.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a provisão para perda nos estoques de produtos acabados. O valor da provisão para perda em 30 de junho de 2018 é de R\$ 587 (R\$ 1.755 em 31 de dezembro de 2017). Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas. A Companhia no 1º semestre de 2018 efetuou a revisão nos preços de vendas das linhas de produto, e com isso, melhorou a sua margem de contribuição, Sendo assim, gerou o aumento na reversão das perdas nos estoques.

	Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.755
Adições	369
Reversões	<u>(1.537)</u>
Saldo em 30 de junho de 2018	<u><u>587</u></u>

	Provisão para perdas nos Estoques
Saldo em 31 de dezembro de 2016	783
Adições	2.594
Reversões	<u>(1.622)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u><u>1.755</u></u>

9 Impostos a recuperar

	30/06/2018	31/12/2017
Antecipação de IRPJ (a)	2.240	-
Antecipação de CSLL (a)	1.275	-
CSLL	600	582
PIS	121	103
COFINS	548	470
IRRF	158	49
IPI	28	22
ICMS	602	416
Parcelamento da Lei 12.996/04	411	1.368
Outros	<u>66</u>	<u>33</u>
	<u><u>6.050</u></u>	<u><u>3.043</u></u>

(a) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2017 foram compensados com os impostos a recolher com base na apuração anual do imposto de renda e contribuição social.

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2018	31/12/2017
IRPJ diferido	587	754
CSLL diferido	211	272
	<u>798</u>	<u>1.026</u>

A Companhia, fundamentada em estudos técnicos de viabilidade, realizados anualmente, que demonstram a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, mantém o crédito fiscal de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias, que somente serão dedutíveis quando atenderem a legislação fiscal. A movimentação do impacto no período está demonstrada abaixo:

Imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos de:
 Adições temporárias

	30/06/2018	30/06/2017
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos oriundos de: Adições temporárias:		
Provisão de Perdas com Estoque	369	779
Contingências	76	79
Provisão Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa (IFRS 9 / CPC 48)	423	86
Reversão de Perdas com Estoque	(1.537)	(365)
Reversão de Contingência	<u>-</u>	<u>(85)</u>
	<u>(669)</u>	<u>494</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - 34%	<u>(228)</u>	<u>168</u>

11 mobilizado

		30/06/2018			31/12/2017
		Taxas anuais			
		médias de			
		depreciação			
	Taxas anuais	Custo	Depreciação	Saldo	Saldo
	médias de		acumulada	líquido	líquido
	depreciação				
Terrenos	-	2.105	-	2.105	2.105
Instalações	10%	51.015	(7.050)	43.965	44.539
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	29.977	(13.226)	16.751	17.572
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.350	(799)	551	584
Veículos	10% a 20%	445	(171)	274	70
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	3.430	(2.024)	1.406	1.485
Imobilizado em andamento	-	3.091	-	3.091	1.282
Outros	4% a 20%	2.701	(2.309)	392	450
		94.114	(25.579)	68.535	68.087
		30/06/2017			31/12/2016
	Taxas anuais	Custo	Depreciação	Saldo	Saldo
	médias de		acumulada	líquido	líquido
	depreciação				
Terrenos	-	1.221	-	1.221	1.221
Instalações	10%	44.860	(5.977)	38.883	10.805
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	23.553	(11.137)	12.416	5.446
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.330	(709)	621	515
Veículos	10% a 20%	319	(239)	80	91
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	2.845	(1.598)	1.247	1.017
Imobilizado em andamento	-	14.580	-	14.580	46.123
Outros	4% a 20%	2.499	(2.185)	314	375
		91.207	(21.845)	69.362	65.593

Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 30/06/2018
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	51.015	-	-	-	51.015
Máquinas e equipamentos	29.807	127	(45)	88	29.977
Móveis e utensílios	1.328	23	(1)	-	1.350
Veículos	319	241	(115)	-	445
Equipamentos de informática	3.285	154	(9)	-	3.430
Imobilizado em andamento (i)	1.282	1.912	(15)	(88)	3.091
Outros	<u>2.701</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.701</u>
Total	<u><u>91.842</u></u>	<u><u>2.457</u></u>	<u><u>(185)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>94.114</u></u>

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 30/06/2017
Terrenos	1.221	-	-	-	1.221
Instalações	16.372	-	-	28.488	44.860
Máquinas e equipamentos	15.861	171	(5)	7.526	23.553
Móveis e utensílios	1.171	42	(2)	119	1.330
Veículos	319	-	-	-	319
Equipamentos de informática	2.459	58	(25)	353	2.845
Imobilizado em andamento (i)	46.126	4.940	-	(36.328)	14.580
Outros	<u>2.485</u>	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>(158)</u>	<u>2.499</u>
Total	<u><u>86.014</u></u>	<u><u>5.225</u></u>	<u><u>(32)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>91.207</u></u>

- (i) A Companhia apresentou um projeto de expansão, aprovado em reunião de conselho em 20 de junho de 2013, que contemplou duas unidades Fabris, ambas localizadas no próprio terreno da Companhia.
- Unidade 230: A construção dessa unidade foi concluída em 30 de outubro de 2016 com o objetivo de fabricação de IFA de baixa escala. A produção em escala comercial foi iniciada em 01 de agosto de 2017, conforme laudo do departamento de Engenharia da Companhia.
 - Unidade 280: Essa unidade foi construída com o objetivo de fabricação de IFA de alta escala, sendo liberada para a produção em escala comercial a partir de 03 de abril de 2017, conforme laudo do departamento de Engenharia da Companhia.

O aumento na variação do imobilizado em andamento ocorrido no período refere-se, basicamente, a aquisição da Centrífuga alocada na Unidade 280 e as reformas efetuadas nas Unidades 10 e 100. A composição dos gastos registrados na conta de imobilizado em andamento, estão relacionados abaixo:

	30/06/2018	31/12/2017
Obras Cíveis	772	279
Equipamentos	984	506
Materiais	577	12
Montagem	171	-
Outros	587	485
Total	3.091	1.282

Movimentação da depreciação

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2018
Instalações	(6.476)	(574)	-	(7.050)
Máquinas e equipamentos	(12.235)	(1.032)	41	(13.226)
Móveis e utensílios	(744)	(56)	1	(799)
Veículos	(249)	(37)	115	(171)
Equipamentos de informática	(1.800)	(232)	8	(2.024)
Outros	(2.251)	(58)	-	(2.309)
Total	(23.755)	(1.989)	165	(25.579)

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2017
Terrenos	-	-	-	-
Instalações	(5.566)	(411)	-	(5.977)
Máquinas e equipamentos	(10.415)	(727)	5	(11.137)
Móveis e utensílios	(656)	(55)	2	(709)
Veículos	(228)	(11)	-	(239)
Equipamentos de informática	(1442)	(179)	-23	(1.598)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
Outros	(2.114)	(71)	-	(2.185)
Total	(20.421)	(1.454)	30	(21.845)

Em 30 de junho de 2018, parte do ativo imobilizado no montante de R\$ 33.611 (R\$ 33.611 em 31 de dezembro de 2017), a valor de custo, está dado em garantia ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

12 Fornecedores

	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	1.926	1.775
Fornecedores estrangeiros (i)	40.942	9.918
	42.868	11.693

- (i) O aumento observado no período findo em 30 de junho de 2018, refere-se a compra das principais matérias-primas importadas, como: Tenofovir, Tritil Azido Timidina e Salicilato de Lamivudina (No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram: Tenofovir, Salicilato de Lamivudina e Tritil Azido Timidina), para atender o aumento das vendas de Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDP's).

13 Empréstimos e financiamentos

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar Pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2017	Captação	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 30/06/2018
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (i)	1,5% a 4,50%	7.897	-	164	(166)	(1.075)	6.820
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (i)	1,5% + TJLP	5.327	-	197	(184)	(725)	4.615
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (i)	3,50%	2.358	-	39	(39)	(321)	2.037
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/018 A (ii)	2,36% + TJLP	5.356	-	216	(204)	(668)	4.700
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/026 B (ii)	2,36% + TJLP	222	-	8	(8)	(28)	194
		21.160	-	624	(601)	(2.817)	18.366
Circulante		6.000					5.977
Não Circulante		15.160					12.389
		21.160					18.366

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2016	Captação	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 30/06/2017
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (i)	1,5% a 4,50%	10.051	-	211	(215)	(1.075)	8.972
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (i)	1,5% + TJLP	6.708	-	269	(236)	(719)	6.022
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (i)	3,50%	3.001	-	49	(50)	(321)	2.679
		19.760	-	529	(501)	(2.115)	17.673
Circulante		4.770					4.757
Não Circulante		14.990					12.916
		19.760					17.673

(i) Contrato BNDES N° 13.2.0554.1

Principal: Limitado a R\$20.996 mil
Juros: De 1,5% a 4,5% a.a.
Vencimento: Em 60 parcelas a partir de setembro/16 e a última em agosto/21.
Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.
Garantia:

(ii) Contrato BNDES N° 17.2.0124.1

Principal: Limitado a R\$ 5.527 mil
Juros: 2,36% a.a. + TJLP
Vencimento: Em 48 parcelas a partir de janeiro/18 e a última em dezembro/21.
Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.
Garantia:

Cláusulas restritivas (*Covenants*)

A Companhia apresenta *covenants* financeiros e não financeiros em seus contratos de empréstimos adquiridos junto ao BNDES. A Administração vem monitorando e até a presente data, não houve nenhuma indicação de não atendimento aos *covenants*.

i. Covenants financeiros

O contrato de N° 17.2.0124.1, firmado em agosto de 2017, além de apresentar alguns *covenants* não financeiros, contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia estava em conformidade com as cláusulas contratuais, ou seja, individualmente líquido ou superior 0,45 em relação entre dívida líquida /ebitda manteve-se igual ou inferior a 3. A mensuração do cálculo é realizada anualmente, na data base do exercício.

ii. Covenants não financeiros

- Redução do quadro de pessoal;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação;
- Manter em situação regular suas obrigações junho aos órgãos do Meio Ambiente, durante o período de vigência do contrato;
- Outros.

14 Transação com partes relacionadas

	Passivo		Resultado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
BNDES (Empréstimos) - nota explicativa 13	18.366	21.160	(624)	(296)
	18.366	21.160	(624)	(296)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração da Companhia inclui os membros da diretoria estatutária e Conselho da Administração.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Companhia no período findo em 30 de junho de 2018 e 2017 foram de R\$ 1.244 e R\$ 1.231, respectivamente.

15 Obrigações sociais e trabalhistas

	30/06/2018	31/12/2017
Encargos Sociais a Recolher	656	701
Encargos Assistenciais a Pagar	92	32
Provisão de Férias	2.680	2.599
Provisão de 13º Salário	760	-
	4.188	3.332

16 Obrigações Fiscais

	30/06/2018	31/12/2017
ICMS a Recolher	818	484
Imposto de Renda na Fonte	155	705
Provisão de Imposto de Renda e CSLL	5.182	935
Parcelamento de Débitos Federais (a)	469	1.676
Outros	26	21
	<u>6.650</u>	<u>3.821</u>
Circulante	6.224	2.270
Não Circulante	426	1.551

a. Adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais (REFIS) Lei 12.996/14

Em 07 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou a adesão da Companhia ao programa de redução e parcelamento de débitos federais conforme a Lei 12.996/14. A data de adesão ao REFIS foi 21 de agosto de 2014. Em junho de 2018 a Receita Federal do Brasil concluiu a consolidação dos débitos incluídos no parcelamento. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- Parcelamento efetuado em 60 meses;
- Parcelas com atualização monetária com base na taxa SELIC;
- Redução da Multa de Mora de Ofício em 80%;
- Redução dos Juros de Mora em 35%;
- Redução do Encargo Legal de 100%;
- Antecipação de 10% do Débito parcelado em 5 meses;
- Renúncia da Exigibilidade suspensa de Débitos Federais compensados por Per Dcomp's de Pis e Cofins não Homologadas pela Receita Federal no montante de R\$ 1.224;
- Desistência de Parcelamentos Anteriores no montante de R\$ 811;

Os débitos tributários solicitados pela Companhia para a Adesão do Refis Lei 12.996/14, totalizou R\$ 2.034;

17 Adiantamento de Clientes

	30/06/2018	31/12/2017
Fundação Oswaldo Cruz - Fio Cruz	2.584	2.584
Outros	18	69
	2.602	2.653

18 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2017	641
Adições	76
Reversões	-
Saldo em 30 de junho de 2018	717

	Causas trabalhistas
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.018
Adições	129
Reversões	(506)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	641

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía processos judiciais e nenhuma provisão foi constituída por não possuir uma obrigação presente como resultado de evento passado, com saída de recursos e confiável estimativa do valor. Com base na opinião dos assessores judiciais da Companhia e avaliação da própria administração, as provisões tributárias, cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível de perda totalizam os montantes de R\$ 4.608 (R\$ 4.477 em 31 de dezembro de 2017).

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2018, o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 68.235 (R\$ 68.235 em 31 de dezembro de 2017) e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

	Ações Ordinárias	%	Total
Acionista controlador e demais acionistas	9.501.915	80	9.501.915
Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES	2.375.479	20	2.375.479
Outros	<u>1</u>	0	<u>1</u>
	<u>11.877.395</u>	100	<u>11.877.395</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76.

Em 28 e 29 de junho de 2018 foram pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio no montante de R\$ 2.779.

c. Natureza e propósito das reservas

Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para projeto de expansão da planta fabril da Companhia.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	30/06/2018	30/06/2017
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	16.138	7.200
Efeito na base do IRPJ e da CSLL sobre:		
Adições:		
Despesas não dedutíveis	384	205
Provisão de Perdas Esperadas (IFRS 9/ CPC 48)	423	131
Provisão de Perdas com Estoque	368	779
Provisão para contingências	76	79
Exclusões:		
Reversão de Provisão de Perdas com Estoque	(1.537)	(365)
Outros	(577)	(313)
Lucro tributável	<u>15.275</u>	<u>7.716</u>
Imposto de renda e da contribuição social - 34%	5.194	2.623
Outros	216	(181)
Imposto de renda e contribuição social - resultado	<u>5.410</u>	<u>2.442</u>
Alíquota efetiva	<u>35%</u>	<u>32%</u>

21 Receita Líquida de Vendas

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 e 2017:

	Período de 01/04/18 à 30/06/18	Acumulado do período atual 01/01/18 à 30/06/18	Período de 01/04/17 à 30/06/17	Acumulado do período anterior 01/01/17 à 30/06/17
Receita bruta	52.596	100.622	34.340	68.733
Menos:				
Vendas Canceladas	(1.440)	(1.963)	(139)	(938)
Impostos sobre vendas	(2.042)	(4.037)	(2.030)	(3.452)
	<u>49.114</u>	<u>94.622</u>	<u>32.171</u>	<u>64.343</u>

22 Custos dos Produtos Vendidos

	Período de 01/04/18 à 30/06/18	Acumulado do Período de 01/01/18 à 30/06/18	Período de 01/04/17 à 30/06/17	Acumulado do Período de 01/01/17 à 30/06/17
Custo dos Materiais	(24.429)	(46.054)	(15.279)	(30.982)
Custo c/ Pessoal	(5.179)	(9.766)	(4.873)	(9.396)
Custo c/ Serv. Terceiros	(525)	(932)	(515)	(1.221)
Custo c/ Ocupação e Utilidades	(2.589)	(4.965)	(2.659)	(4.628)
Custo c/ Depreciação	(803)	(1.625)	(734)	(1.164)
Custos Produtos Vendidos	(33.525)	(63.342)	(24.060)	(47.391)
Custo Produtos Revendidos	(157)	(560)	(376)	(836)
	<u>(33.682)</u>	<u>(63.902)</u>	<u>(24.436)</u>	<u>(48.227)</u>

23 Despesas operacionais

	Período de 01/04/18 à 30/06/18	Acumulado do período de 01/01/18 à 30/06/18	Período de 01/04/17 à 30/06/17	Acumulado do período de 01/01/17 à 30/06/17
Despesas com vendas	(407)	(1.057)	(186)	(332)
Despesas com pessoal	(2.549)	(4.950)	(2.353)	(4.432)
Serviços de terceiros (i)	(757)	(1.481)	(793)	(1.541)
Ocupação e utilidades	(723)	(1.290)	(437)	(902)
Despesas administrativas	(1.131)	(1.979)	(936)	(1.526)
Depreciação	(179)	(361)	(142)	(272)
Despesas Gerais e Adm.	(5.339)	(10.061)	(4.661)	(8.673)
Despesas operacionais	<u>(5.746)</u>	<u>(11.118)</u>	<u>(4.847)</u>	<u>(9.005)</u>

24 Resultado financeiro

	Período de 01/04/18 à 30/06/18	Acumulado do período de 01/01/18 à 30/06/18	Período de 01/04/17 à 30/06/17	Acumulado do período de 01/01/17 à 30/06/17
Despesas financeiras				
Juros	(303)	(628)	(188)	(296)
Outros	(177)	(319)	(232)	(426)
Total	<u>(480)</u>	<u>(947)</u>	<u>(420)</u>	<u>(722)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	203	432	273	546
Outros	29	77	24	367
Total	<u>232</u>	<u>509</u>	<u>297</u>	<u>913</u>
Variação cambial, líquida	<u>(2.796)</u>	<u>(3.234)</u>	<u>(202)</u>	<u>(284)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(3.044)</u>	<u>(3.672)</u>	<u>(325)</u>	<u>(93)</u>

25 Instrumentos financeiros

25.1 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 13), deduzidos pelo caixa, saldos de bancos e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado na Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido.

O  ndice de endividamento em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrado a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Passivo circulante	62.576	30.087
Passivo não circulante	13.535	17.354
Total	76.111	47.441
Ativo total	191.544	152.146
�ndice de endividamento líquido	40%	31%

25.2 Categorias de instrumentos financeiros

Os valores de realiza o estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram:

	30/06/2018		31/12/2017	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros				
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Aplica�es financeiras	12.015	12.015	11.721	11.721
Contas a receber	36.369	36.369	28.767	28.767
Passivos financeiros				
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	18.366	18.366	21.160	21.160
Fornecedores	42.868	42.868	11.693	11.693

Os valores de realiza o estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informa es disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avalia es. Julgamentos foram requeridos na interpreta o dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realiza o mais adequada. Como consequência, as estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realiza o estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção (“hedge”) em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

25.3 Objetivos da Administração dos riscos financeiros

A área financeira da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

25.4 Riscos de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil das operações da Companhia e ela opera equacionando de forma adequada esse risco. Logo, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

25.5 Gestão de risco de taxa de câmbio

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2018, o dólar norte-americano sofreu uma valorização de 16,56% frente ao real (2017 - valorização de 1,50%). A exposição ao risco de câmbio em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são:

Ativo	30/06/2018	31/12/2017	Moeda de Exposição
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes estrangeiros)	5.232	3.940	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	2.544	947	US\$
Adiantamento a fornecedores	231	237	US\$
Passivo: Seguro Transporte	354	294	US\$
Fornecedores estrangeiros	40.942	9.918	US\$

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

25.6 Gestão do risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$ 18.421 em 30 de junho de 2018 (R\$ 17.860 em 31 de dezembro de 2017) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Passivos financeiros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtêm empréstimos com taxas de juros pré-fixadas no valor de R\$ 18.366 em 30 de junho de 2018 (R\$ 21.160 em 31 de dezembro de 2017). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Dessa forma, esse risco é significativamente atenuado.

25.7 Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.

O saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$ 36.369 em 30 de junho de 2018 (R\$ 28.767 em 31 de dezembro de 2017), tem como os maiores volumes devidos pela, Blanver Farmoquímica Ltda, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Brainfarma, Laboratório Teuto, Sanofi, Eurofarma Laboratórios S/A, Takeda Pharma Ltda, Cristália, União Química e Medley, foram os principais clientes da Companhia (vide nota explicativa 1). As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$ 18.421 em 30 de junho de 2018 (R\$ 17.860 em 31 de dezembro de 2017), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

Em 30/06/2018	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	42.868	-	-	42.868
Financiamentos	5.977	11.466	923	18.366

Em 31/12/2017	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	11.693	-	-	11.693
Financiamentos	6.000	12.143	3.017	21.160

25.8 Técnicas de avaliação e premissas aplicadas para fins de apuração do valor justo

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros não apresentam diferenças significativas dos valores contabilizados. Os maiores saldos referente a empréstimos estão vinculados ao BNDES, sendo assim operações em mercado exclusivo onde não existe previsibilidade de alta volatilidade em taxa de juros e as taxas efetivas representam boas aproximações a taxas de mercado.

26 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 195.554 para danos materiais (R\$ 153.460 em 31 de dezembro de 2017), e R\$ 40.000 para responsabilidade civil (R\$ 32.000 em 31 de dezembro de 2017).

27 Lucro líquido por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro do período findo em 30 de junho de 2018 e 2017, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2018	30/06/2017
Lucro líquido	10.728	4.756
Quantidade de ações em circulação (em milhares)	<u>11.877</u>	<u>11.877</u>
Lucro líquido por ação (básico e diluído)	<u><u>0,90</u></u>	<u><u>0,40</u></u>

28 Eventos Subsequentes

28.1 Recebimento do Contas a Receber:

Como fato relevante, informamos que no mês de julho de 2018 a Companhia recebeu o montante de R\$ 14.555, referente ao valor do seu do contas a receber que estava em aberto entre 30 e 60 dias.